

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Hortalícias
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Irrigação por Aspersão em **HORTALÍCAS**

**Qualidade da Água, Aspectos do Sistema,
e Método Prático de Manejo**

Waldir A. Marouelli
Washington L. C. Silva
Henrique R. Silva

*Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2001*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Informação Tecnológica
Parque Estação Biológica — PqEB — Av. W3 Norte (final)
CEP 70770-901, Brasília, DF
Fone: (61) 448-4155 / 448-4236
Fax: (61) 272-4168
vendas@sct.embrapa.br
www.sct.embrapa.br

Embrapa Hortaliças
Rodovia BR 060, Brasília—Anápolis, Km 9
Caixa Postal 218
CEP 70359-970, Brasília, DF
Fone: (61) 385-9000
Fax: (61) 556-6744
sac.hortaticas@embrapa.br
www.cnph.embrapa.br

Coordenação editorial
Walmir Luiz Rodrigues Gomes
Mayara Rosa Carneiro

Revisão de texto
Jane Maria de Faria Cabral
Normalização bibliográfica
Rosa Maria e Barros

Projeto gráfico e capa
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Fotos da capa
Waldir A. Marouelli
Dejoeil B. Lima

1^a edição
1^a impressão (2001): 1.000 exemplares



Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP. Brasil. Catalogação-na-publicação.
Embrapa Informação Tecnológica.

Marouelli, Waldir A.

Irrigação por aspersão em hortaliças. Qualidade da água, aspectos do sistema e método prático de manejo / Waldir A. Marouelli ; Washington L. C. Silva ; Henoque R. Silva. — Brasília : Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Hortaliças, 2001.

111 p.

ISBN 85-7383-117-0

1. Hortaliça - Irrigação - Manejo. 2. Hortaliça - Irrigação - Aspersão - Método. I. Silva, Washington L. C. II. Silva, Henoque R. III. Título.

CDD 635.87 (21. ed.)

© Embrapa 2001

Apresentação

A irrigação é uma das práticas agrícolas mais importantes para o sucesso da horticultura. Ao contrário do que possa parecer, questões sobre como e quando irrigar e quanto de água a aplicar para suprir as necessidades hídricas das plantas não são de simples respostas. Sobre esse aspecto, a Embrapa Hortaliças, desde sua criação, vem realizando pesquisas e desenvolvendo tecnologias relacionadas ao manejo adequado da água de irrigação para as principais hortaliças.

Embora existam inúmeras metodologias para o manejo racional da irrigação, a grande maioria dos produtores irriga de forma empírica e, na maioria das vezes, inadequadamente. O baixo índice de adoção de tecnologias apropriadas deve-se, sobretudo, ao fato de os irrigantes acreditarem que elas são caras, complicadas, trabalhosas e que sua adoção não proporciona ganhos econômicos compensadores. Para mudar esse cenário, é necessário disponibilizar tecnologias simplificadas e de fácil assimilação, que possam ser efetivamente utilizadas.

Tendo como meta a simplicidade e a objetividade, pesquisadores da Embrapa Hortaliças procuraram sintetizar, nesta publicação, conhecimentos científicos e práticos, de forma a disponibilizar, a produtores e técnicos ligados à área de produção de hortaliças, uma metodologia simples e prática para o manejo da irrigação, além de aspectos fundamentais da qualidade da água e dos sistemas de irrigação por aspersão.

Ruy Rezende Fontes
Chefe-Geral da Embrapa Hortaliças

Sumário

Introdução	17
Qualidade da Água para Irrigação	19
Aspectos Físicos	19
Aspectos Químicos	20
Aspectos Sanitários	22
Irrigação por Aspersão	25
Sistemas Convencionais	26
Autopropelido	27
Pivô Central	29
Eficiência de Irrigação	31
Sistemas por Aspersão Convencional	33
Escolha do Aspensor	34
Pressão de Serviço do Aspensor	36
Vazão do Aspensor	36
Raio de Alcance do Aspensor	37
Espaçamento entre Aspessores	38
Intensidade de Aplicação de Água	39
Variação de Pressão ao Longo da Lateral	39
Manutenção e Cuidados com o Sistema	42
Manejo Prático da Água de Irrigação	45
Fases da Cultura	46
Evapotranspiração da Cultura	47
Tipo de Solo	71
Profundidade Efetiva do Sistema Radicular	71
Turno de Rega	73
Lâmina de Água Real Necessária	77
Eficiência de Irrigação	77
Lâmina de Água Total Necessária	78
Tempo de Irrigação	79
Adequação do Tempo de Irrigação	80
Períodos Críticos	82

Manejo da Água na Fase Inicial da Cultura	85
Primeira Irrigação	85
Irrigações Subseqüentes	86
Semementeira	89
Paralisação das Irrigações	91
Irrigação versus Ocorrência de Doenças	93
Referências Bibliográficas	99
Glossário	101
Abreviaturas	105
Anexo	107
Índice Remissivo	109

Introdução

Os sistemas de irrigação por aspersão são os mais utilizados no cultivo de hortaliças por serem os que melhor se adaptam às diferentes condições de produção, tais como: tipo de solo, topografia, características agronômicas da maioria das hortaliças e aspectos econômicos.

Embora a irrigação seja uma das práticas agrícolas mais importantes para a olericultura, seu sucesso depende de o sistema de irrigação estar adequadamente dimensionado e manejado, e a água utilizada ser de qualidade satisfatória, tanto quanto aos seus aspectos químicos e físicos quanto aos sanitários. O sistema deve possibilitar que a água seja aplicada uniformemente nas plantas, no momento oportuno e na quantidade adequada.

Essencialmente, manejo da água de irrigação significa definir quando e quanto irrigar, tendo como objetivo incrementar a produtividade e a qualidade das hortaliças e, ao mesmo tempo, maximizar a eficiência do uso de água e energia e minimizar a incidência de doenças e pragas.

Em termos práticos, o solo pode ser considerado como um reservatório de água, e a planta, como um usuário. A disponibilidade total de água desse reservatório para as plantas depende de suas características físicas e da profundidade efetiva das raízes da planta. A taxa com que as plantas utilizam a água do solo, chamada de evapotranspiração da cultura, varia, principalmente, conforme a espécie cultivada, o clima e a fase de desenvolvimento das plantas.

As irrigações devem ser realizadas antes que a deficiência de água no solo possa comprometer as atividades

fisiológicas das plantas e causar decréscimo da produção. A quantidade de água a ser aplicada por irrigação deve ser a necessária para repor a água evapotranspirada pelas plantas desde a última irrigação, subtraindo-se a chuva ocorrida no período. Irrigação em excesso, além de provocar maior uso dos recursos água e energia, favorece a ocorrência de doenças e provoca a lixiviação de nutrientes, principalmente do nitrogênio. Além disso, a água drenada abaixo das raízes das plantas pode carregar agrotóxicos, os quais, juntamente com os nutrientes e outras substâncias, podem contaminar o lençol freático e outras fontes de água.

Vários são os métodos disponíveis para o manejo racional da irrigação. Os mais precisos requerem avaliação do nível de água no solo e/ou do cálculo da evapotranspiração da cultura, além de pessoal qualificado para fazê-lo. Por acreditar que são caros e complexos, a grande maioria dos produtores rejeita-os e opta por irrigar apenas com base no senso comum, por meio de práticas inadequadas de manejo. Como resultado, os produtores obtêm reduções na produtividade e na qualidade das hortaliças, e maior incidência de doenças e de pragas associadas ao excesso ou à deficiência de água.

Este documento é destinado a produtores e técnicos ligados à área de produção de hortaliças sob irrigação por aspersão. Tem por objetivo apresentar aspectos relevantes da qualidade da água e dos sistemas de irrigação por aspersão para hortaliças e uma metodologia que permita aos usuários manejar a irrigação de forma prática, simples e com precisão aceitável, sem recorrer a equipamentos e cálculos complicados.